

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ  
SICOOB AMAPÁ**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017**

*Valores expressos em milhares de Reais*

<b>A T I V O</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>P A S S I V O E P A T R I M O N I O L Í Q U I D O</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Circulante</b>	<b>16.501</b>	<b>11.669</b>	<b>Circulante</b>	<b>17.635</b>	<b>13.836</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>901</b>	<b>470</b>	<b>Depósitos (Nota 10)</b>	<b>16.979</b>	<b>13.349</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	Depósitos a vista	5.492	3.219
<b>Relações Interfinanceiras (Nota 4)</b>	<b>8.148</b>	<b>2.944</b>	Depósitos a prazo	11.487	10.130
<b>Operações de Crédito (Nota 5)</b>	<b>7.121</b>	<b>7.831</b>	<b>Outras Obrigações (Nota 11)</b>	<b>656</b>	<b>487</b>
Operações de crédito	8.432	8.855	Cobrança e arrecadação de Tributos e Assemelhados	1	5
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(1.311)	(1.024)	Sociais e Estatutárias (Nota 11.1)	46	8
<b>Outros Créditos (Nota 6)</b>	<b>297</b>	<b>415</b>	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11.2)	86	83
Créditos por Avais e Fianças Honrados	163	205	Diversas (Nota 11.3)	523	391
Rendas a Receber	67	57	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>22</b>	<b>66</b>
Diversos	286	399			
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(219)	(246)			
<b>Outros Valores e Bens (Nota 7)</b>	<b>34</b>	<b>9</b>	<b>Outras Obrigações</b>	<b>22</b>	<b>228</b>
Despesas Antecipadas	34	9	Diversas (Nota 11.3)	22	228
<b>Não Circulante</b>	<b>3.924</b>	<b>5.439</b>			
Realizável a Longo Prazo					
<b>Operações de Crédito (Nota 5)</b>	<b>3.924</b>	<b>5.439</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)</b>	<b>3.730</b>	<b>4.056</b>
Operações de crédito	4.623	6.116	Capital Social	4.412	4.395
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(699)	(677)	Reserva de Lucros	32	-
<b>Permanente</b>	<b>962</b>	<b>1.012</b>	Sobras/Perdas do Semestre	(714)	(339)
Investimentos (Nota 8)	434	400			
Imobilizado em Uso (Nota 9)	514	603			
Intangível	14	9			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>21.387</b>	<b>18.120</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>21.387</b>	<b>18.120</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ  
SICOOB AMAPÁ**

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017**

*Valores expressos em milhares de Reais*

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	30/06/2018	30/06/2017
<b>Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira (Nota 15)</b>	<b>1.934</b>	<b>2.056</b>
Operações de Crédito	1.934	2.055
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	1
<b>Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira (Nota 16)</b>	<b>(1.686)</b>	<b>(1.582)</b>
Operações de captação no mercado	(339)	(521)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.347)	(1.061)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>248</b>	<b>474</b>
<b>Outras Receitas/Despesas (Ingressos/Dispêndios) Operacionais</b>	<b>(944)</b>	<b>(771)</b>
Receitas(Ingressos) de Prestação de Serviços	300	260
Rendas(Ingressos) de Tarifas Bancárias	436	419
Despesas(Dispêndios) de Pessoal (Nota 17)	(957)	(811)
Outras Despesas(Dispêndios) Administrativas (nota 18)	(1.156)	(1.007)
Despesas(Dispêndios) Tributárias	(44)	(22)
Outras Receitas(Ingressos) Operacionais (nota 19)	600	299
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	193	251
Outras Despesas(Dispêndios) Operacionais (nota 20)	(316)	(160)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(696)</b>	<b>(297)</b>
<b>Resultado Não Operacional (Nota 21)</b>	<b>14</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>(682)</b>	<b>(297)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(32)</b>	<b>(30)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(17)	(14)
Provisão para Contribuição Social	(15)	(16)
<b>Resultado Antes das Destinações Legais</b>	<b>(714)</b>	<b>(327)</b>
<b>Sobras/Perdas Líquido</b>	<b>(714)</b>	<b>(327)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ**  
**SICOOB AMAPÁ**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017**

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	<i>Valores expressos em milhares de Reais</i>	
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
<b>Saldo em 01/01/2017</b>	<b>4.468</b>	<b>(458)</b>	<b>745</b>	<b>(757)</b>	<b>3.998</b>
<b>Destinação de Sobras Semestre Anterior:</b>					
Compensação das Perdas com Fundo de Reserva			(745)	745	-
<b>Movimentação de Capital:</b>					
Por Subscrição/Realização	615	(10)			<b>605</b>
Por Devolução ( - )	(220)				<b>(220)</b>
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>				<b>(327)</b>	<b>(327)</b>
<b>Saldos em 30/06/2017</b>	<b>4.863</b>	<b>(468)</b>	<b>-</b>	<b>(339)</b>	<b>4.056</b>
<b>Saldo em 01/01/2018</b>	<b>4.665</b>	<b>(379)</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>4.350</b>
<b>Destinação de Sobras Semestre Anterior:</b>					
Ao Capital	32			(32)	-
<b>Movimentação de Capital:</b>					
Por Subscrição/Realização	219	37			<b>256</b>
Por Devolução ( - )	(161)				<b>(161)</b>
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>				<b>(714)</b>	<b>(714)</b>
<b>Saldos em 30/06/2018</b>	<b>4.755</b>	<b>(342)</b>	<b>32</b>	<b>(714)</b>	<b>3.731</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ  
SICOOB AMAPÁ**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017**

DESCRIÇÃO	30/06/2018	30/06/2017
<b>Sobras/Perdas do Semestre</b>	<b>(682)</b>	<b>(297)</b>
<b>Ajustes por:</b>	900	446
IRPJ / CSLL	(32)	(30)
Provisão para Operações de Crédito	878	423
Baixa de Imobilizado	3	-
Depreciações e Amortizações	51	53
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>	<b>789</b>	<b>(3.634)</b>
Operações de Crédito	885	(3.399)
Outros Créditos	(67)	(226)
Outros Valores e Bens	(29)	(9)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>	<b>1.560</b>	<b>(37)</b>
Depósitos		
Depósitos a vista	534	(2.465)
Depósitos a Prazo	917	2.125
Outras Obrigações	109	303
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais</b>	<b>2.567</b>	<b>(3.522)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Aplicação no Intangível	(18)	-
Inversões em Investimentos	(17)	(125)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(35)</b>	<b>(125)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Aumento por novos aportes de Capital	256	605
Devolução de Capital à Cooperados	(161)	(220)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>95</b>	<b>385</b>
<b>Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades</b>	<b>2.627</b>	<b>(3.262)</b>
<b>Modificações em Disponibilidades Líquida</b>		
No Início do Período	6.422	6.676
No Fim do Período	9.049	3.414
<b>Varição Líquida das Disponibilidades</b>	<b>2.627</b>	<b>(3.262)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES**  
**FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**

(Em milhares de reais)

**1. Contexto Operacional**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ - SICOOB AMAPA**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **07/12/2010**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB AMAPA** possui **1** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **MACAPÁ - AP**.

O **SICOOB AMAPA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 30/08/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução

ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **k) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **l) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **m) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda

possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **n) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **o) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

#### **p) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **q) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2018** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. **(somente se aplicável)**

#### **s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2018**.

#### **4. Relações interfinanceiras**

Em 30 de junho de **2018** e **2017**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Centralização Financeira - Cooperativas	8.148	2.944
<b>TOTAL</b>	<b>8.148</b>	<b>2.944</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.



A remuneração média da Centralização Financeira no semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de 100,92% (2017 – 100,40%) do CDI e sua liquidez é imediata, desde que a cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No semestre findo em 30 de junho de 2018, a remuneração da centralização financeira foi de R\$ 193 (2017 - R\$ 251), respectivamente, registrada no grupo "Ingressos de Depósitos Interooperativos" da demonstração das sobras ou perdas.

## 5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2018			30/06/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	137	-	137	74
Empréstimos	7.638	4.327	11.965	13.430
Títulos Descontados	262	-	262	707
Financiamentos	395	296	691	760
(-) Provisões para Operações de Crédito	(1.311)	(699)	(2.010)	(1.701)
<b>TOTAL</b>	<b>7.121</b>	<b>3.924</b>	<b>11.045</b>	<b>13.270</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017
AA - Normal	280	0	0	0	280		541	
A 0,5% Normal	3.029	91	391	0	3.511	(18)	6.217	(31)
B 1% Normal	3.681	617	246	0	4.543	(45)	3.526	(35)
B 1% Vencidas	45	0	0	0	45	0	332	(3)
C 3% Normal	1.062	144	10	0	1.215	(36)	1.468	(44)
C 3% Vencidas	901	4	0	0	905	(27)	323	(10)
D 10% Normal	8	28	0	0	37	(4)	518	(52)
D 10% Vencidas	51	2	0	0	52	(5)	195	(19)
E 30% Normal	51	22	0	0	74	(22)	251	(75)
E 30% Vencidas	190	7	0	0	198	(59)	147	(44)
F 50% Normal	42	7	0	0	48	(24)	15	(7)
F 50% Vencidas	235	2	0	0	236	(118)	73	(36)
G 70% Normal	0	17	0	0	17	(12)	14	(10)
G 70% Vencidas	793	12	45	0	849	(594)	63	(44)
H 100% Normal	160	43	0	0	203	(204)	248	(249)
H 100% Vencidas	736	103	0	0	839	(842)	1.040	(1.042)
<b>Total Normal</b>	<b>8.313</b>	<b>969</b>	<b>647</b>	<b>0</b>	<b>9.929</b>	<b>(365)</b>	<b>12.798</b>	<b>(503)</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>2.951</b>	<b>130</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>3.126</b>	<b>(1.645)</b>	<b>2.173</b>	<b>(1.198)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>11.264</b>	<b>1.099</b>	<b>692</b>	<b>0</b>	<b>13.055</b>	<b>(2.010)</b>	<b>14.971</b>	<b>(1.701)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(1.781)</b>	<b>(193)</b>	<b>(36)</b>	<b>0</b>	<b>(2.010)</b>		<b>(1.701)</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>(9.483)</b>	<b>906</b>	<b>656</b>	<b>0</b>	<b>11.045</b>		<b>13.270</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
A.D / Cheque Especial/Conta Garantida	1.099	-	-	1.099
Empréstimos / TD	2.472	4.477	4.317	11.265
Financiamentos	125	269	297	691
<b>TOTAL</b>	<b>3.696</b>	<b>4.746</b>	<b>4.613</b>	<b>13.055</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	294	2.592	42	0,00	2.928	22%
Setor Privado - Serviços	533	6.297	221	0,00	7.051	54%
Pessoa Física	271	2.805	-	0,00	3.076	24%
<b>TOTAL</b>	<b>1.098</b>	<b>11.694</b>	<b>263</b>	<b>0,00</b>	<b>13.055</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	(1.132)	(1.278)
Constituições	(10.819)	(9.655)
Reversões	9.551	8.755
Transferência para prejuízo	389	477
Reversões de Prejuízo	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>(2.011)</b>	<b>(1.701)</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	609	5,00%	480	3,00%
10 Maiores Devedores	4.201	32,00%	4.160	27,00%
50 Maiores Devedores	9.581	72,00%	10.100	67,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	2.278	665
Valor das operações transferidas no período	577	596
Valor das operações recuperadas no período	(11)	-
Valor dos juros recebidos nas operações recuperadas	-	-
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(1)	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.843</b>	<b>1.261</b>

h) Operações renegociadas:

Durante o semestre de **2018**, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 38 compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

## 6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2018	30/06/2017
Avais e Fianças Honrados	163	205
Rendas a Receber	67	57
Diversos	286	399
(-) Provisões para Outros Créditos	(219)	(246)
<b>TOTAL</b>	<b>297</b>	<b>415</b>

(a) Refere-se a adiantamentos e antecipações (R\$ 32), impostos e contribuições a compensar (R\$ 39), imposto de renda a recuperar (R\$ 1), títulos e créditos a receber (R\$ 102) e devedores diversos (R\$ 100).

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, para "avais e fianças honradas (R\$ 163)", os demais foram provisionados por decisão da administração.

(c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

## 7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas Antecipadas (a)	34	9
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>9</b>

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

## 8. Investimentos

O saldo de R\$ 434, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB**.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Participações em cooperativa central de crédito	434	400
Outras participações	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>434</b>	<b>400</b>

## 09. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017	Taxa Depreciação
Instalações	357	356	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(93)	(53)	
Móveis e equipamentos de Uso	290	288	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(115)	(86)	
Sistema de Comunicação	4	4	20%
Sistema de Processamento de Dados	177	165	20%
Sistema de Segurança	27	27	10%
Sistema de Transporte	-	32	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(133)	(130)	
<b>TOTAL</b>	<b>514</b>	<b>603</b>	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

## 10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Depósito à Vista	5.492	3.219
Depósito a Prazo	11.487	10.130
<b>TOTAL</b>	<b>16.979</b>	<b>13.349</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maiores Depositante	2.079	12,00%	2.163	16,00%
10 Maiores Depositantes	9.342	56,00%	7.922	60,00%
50 Maiores Depositantes	13.597	81,00%	11.398	87,00%

*Obs.: Não contempla grupos econômicos*

Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2018	2017
Despesas de Depósitos a Prazo	(327)	(509)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(11)	(12)
<b>TOTAL</b>	<b>(338)</b>	<b>(521)</b>

## 11. Outras Obrigações

Descrição	2018	2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1	5
Sociais e Estatutárias	46	8
Fiscais e Previdenciárias	86	83
Diversas	523	391
<b>TOTAL</b>	<b>656</b>	<b>487</b>

### 11.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Resultado de Atos com Associados	4	2
Resultado de Atos com Não Associados	5	6
Cotas de Capital a Pagar	37	-
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>8</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### 11.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	32	30
Impostos e contribuições a recolher	54	53

<b>TOTAL</b>	<b>86</b>	<b>83</b>
--------------	-----------	-----------

### 13.3 Diversas

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	11	19
Provisão para Pagamentos a Efetuar	370	305
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	27	18
Credores Diversos - País	137	277
<b>TOTAL</b>	<b>545</b>	<b>619</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de Junho de 2018**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 27 (R\$ 4 em **30/06/2017**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Os Credores Diversos classificado em Diversos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Credores Diversos - País	35	85
Cheques Depositados	-	2
Credores Diversos – Liquidação Cobrança	101	189
<b>Total</b>	<b>136</b>	<b>276</b>

### 12. Instrumentos financeiros

O **SICOOB AMAPA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

### 13. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No 1º semestre de **2018**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 127**.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	4.412	4.395
Associados	2.381	2.153

## b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

## c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 18/04/2018, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2017**, no valor de R\$ 31.

## 14. Resultado de atos não cooperativos

O **SICOOB AMAPA** desde 01/01/2018 está apurando o Imposto de Renda Pessoa Jurídica e a Contribuição Social Sobre Lucro com base estimativa mensal, sendo que o cálculo e a determinação do lucro ocorrerão somente em 31/12/2018.

## 15. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	19	23
Rendas de Empréstimos	1.747	1.846
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	67	121
Rendas de Financiamentos	88	66
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	13	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.934</b>	<b>2.056</b>

## 16. Dispendios da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Despesas De Captação	(339)	(521)
Provisões para operações de crédito	(1.347)	(1.061)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.686)</b>	<b>(1.582)</b>

## 17. Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(14)	(11)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(145)	(134)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(179)	(125)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(200)	(157)
Despesas de Pessoal - Proventos	(419)	(381)
Despesas de Pessoal - Treinamento	-	(1)
Despesas de Remuneração de Estagiários	-	(3)
<b>TOTAL</b>	<b>(957)</b>	<b>(812)</b>

## 18. Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de Água, Energia e Gás	(19)	(11)
Despesas de Aluguéis	(67)	(55)
Despesas de Comunicações	(46)	(57)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(2)	(2)
Despesas de Material	(14)	(13)
Despesas de Processamento de Dados	(71)	(68)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(7)	-
Despesas de Propaganda e Publicidade	(2)	(2)
Despesas de Publicações	(5)	(4)
Despesas de Seguros	(4)	(1)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(208)	(196)
Despesas de Serviços de Terceiros	(52)	(47)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(88)	(79)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(43)	(27)
Despesas de Transporte	(46)	(54)
Despesas de Viagem no País	(42)	(21)
Outras Despesas Administrativas	(389)	(317)
Despesas de Amortização	(6)	-
Despesas de Depreciação	(45)	(53)
<b>TOTAL</b>	<b>1.156</b>	<b>(1.007)</b>

## 19. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2018	2017
Recuperação de Encargos e Despesas	23	14
Rendas Juros Cartão de Crédito	75	94
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	15	29
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	76	31
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	326	96
Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito	21	19
Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito	22	14
Atualização de Depósitos Judiciais	-	3
Outras Rendas Operacionais	42	-
<b>TOTAL</b>	<b>600</b>	<b>300</b>

## 20. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2018	2017
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	(92)	(13)
Despesas de Descontos Concedidos	-	-
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(102)	(54)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(44)	(15)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-	-
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	-	-
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	(20)	(19)
Outras Despesas Operacionais	(51)	(55)
Garantias Financeiras Prestadas	(7)	(4)
<b>TOTAL</b>	<b>(316)</b>	<b>(160)</b>

## 21. Resultado não operacional

Descrição	2018	2017
Lucro em Transações com Valores de Bens	11	-
Ganhos de Capital	-	-
Outras Rendas não Operacionais	9	1
(-) Outras Despesas não Operacionais	(6)	(1)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>14</b>	<b>-</b>

## 22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas semestre de **2018**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	24	0,17%	1,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	20	0,15%	4,00
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>0,32%</b>	<b>5,00</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>15</b>	<b>0,43%</b>	

Operações ativas e passivas – saldo em **2018**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	2	-	1%
Financiamento	79	-	11%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	50	0,92%	0%
Depósitos a Prazo	198	1,72%	0,49%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Financiamento	1,74%	
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,7%	

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos e Financiamentos	2.696

As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:



No 1º semestre de **2018** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

<b>BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO SEMESTRE DE 2018 (R\$)</b>	
Honorários	(159)
Encargos Sociais	(29)

## 23. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ - SICOOB AMAPA**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB AMAPA** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL UNICOOB** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL UNICOOB:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Ativo</b>	<b>8.577</b>	<b>3.344</b>
Centralização Financeira	8.143	2.944
Investimentos	434	400
<b>Passivo</b>	-	-
Obrigação por Empréstimos e Repasses	-	-

## 24. Gerenciamento de Risco

### 24.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles

implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

## **24.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

## **24.3 Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

#### 24.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a conseqüente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

#### 25. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

#### 26. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Patrimônio de Referência (PR)	3.583	4.053
Ativos Ponderados pelo Risco (RWARPS)	14.984	14.459
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	23,91	28,03
Imobilizado para cálculo do limite	514	609
Índice de imobilização (limite 50%) - %	14,35	15,02

## **27. Outros assuntos**

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN n.º.3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no Sicoob Confederação, a Superintendência de Gestão de Risco e Capitais, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

MACAPÁ-AP, 30 de junho de 2018

Alcino Pereira da Silva Filho

Ladislao Pedroso Monte

Diretor Superintendente

Presidente do Conselho de Administração

Elenice da Rocha Soares Pelisson

Contadora

CRC: 050229/O-3 PR